

Disciplina de eletromagnetismo aplicado

3ª avaliação parcial

Professor Lúcio Elmano

Nome: Juliana Damasceno Batista - Matrícula: 367435

1ª Descreva a causa das perdas de Foucault e como contorná-las.

A indução variando em um núcleo de "ferro" produz uma fem e esta uma corrente, denominada de corrente parasita, para diminuir estas correntes geralmente estes núcleos são compostos por chapas laminadas e isoladas entre si, com uma espessura ϵ entre si que diminuem a corrente que também aquecem o material.

2ª Uma espira circular filiforme de raio R e área de seção transversal S_f está submetida a uma indução magnética $\vec{B}(t) = B_0 \cdot \cos(\omega \cdot t)$ perpendicular ao plano da espira. Responda, justificando suas respostas:

a) Há circulação de corrente na espira?

b) Em caso afirmativo no item anterior e considerando que a corrente induzida não interfere significativamente na indução $\vec{B}(t)$, qual o valor dessa corrente induzida para $B_0 = 0,5 \text{ T}$, $S_f = 1 \text{ mm}^2$, $R = 2 \text{ cm}$, $f = 60 \text{ Hz}$ e $\sigma = 10^7 \text{ S/m}$?

c) Qual a potência dissipada na espira por efeito Joule?

2) Juliana Damasceno Batista - matrícula: 364435

a) Como há uma variação temporal de $\vec{B}(t)$, logo temos que $\frac{\partial \vec{B}}{\partial t}$ existe, da equação de Maxwell na

forma diferencial $\vec{\nabla} \times \vec{E} = -\frac{\partial \vec{B}}{\partial t}$, concluímos que essa

variação periódica de $\vec{B}(t)$, gera um campo elétrico rotacional, que por sua vez na presença de portadores livres, e pelo fato da espira possuir resistência interna é gerado uma corrente induzida, que por possuir um caminho fechado haverá circulação de corrente na espira.

b) Da Lei de Faraday e Lenz, temos que:

$$\oint \vec{E} \cdot d\vec{l} = - \int_S \frac{\partial \vec{B}(t)}{\partial t} \cdot d\vec{s}, \text{ onde } \oint \vec{E} \cdot d\vec{l} = \mathcal{E}_{\text{em}}$$

$$\mathcal{E}_{\text{em}} = - \int_S \frac{\partial B(t)}{\partial t} \cdot \hat{a}_z \cdot d\vec{s} \cdot (-\hat{a}_z)$$

$$\mathcal{E}_{\text{em}} = \int_S \frac{\partial B(t)}{\partial t} \cdot d\vec{s}$$

$$\text{onde: } \frac{\partial B(t)}{\partial t} = \frac{\partial}{\partial t} (B_0 \sin(\omega \cdot t)) = \omega B_0 \cos(\omega t) \text{ e}$$

$$d\vec{s} = r dr d\theta$$

Substituindo temos que:

$$\mathcal{E}_{\text{em}} = \int_0^{2\pi} \int_0^R \omega B_0 \cos(\omega t) \cdot r dr d\theta$$

Juliana Damasceno Batista - matrícula: 364435

③

$$f_{em} = \frac{R^2 \cdot U B \cos(\omega t) \cdot 2\pi}{2} = \frac{R^2 \cdot U B \cos(\omega t) \pi}{1}$$

onde sabemos que $R = 2\pi R$

$$f_{em} = \frac{R^2 \cdot U B \cos(\omega t) \pi}{2\pi R}$$

Logo concluímos que:

$$I_{ind} = \frac{f_{em}}{R} = \frac{R^2 \cdot U B \cos(\omega t) \cdot 0,5}{2\pi R}$$

$$I_{ind} = R U B \cos(\omega t) \cdot 0,5$$

Substituindo os valores fornecidos no enunciado da questão, temos que:

$$I_{ind} = \frac{0,5 \cdot 2\pi \cdot 0 \cdot \cos\left(2\pi \cdot 60 \cdot \frac{1}{60}\right) \cdot 1 \cdot 10^{-6} \cdot 10^{-7} \cdot 2 \cdot 10^{-2}}{2}$$

$$I_{ind} = 18,8495 \cos(\omega t)$$

c) temos que $P_{med} = R \cdot I_{rms}^2$

$$I_{rms} = \frac{I_{máx}}{\sqrt{2}} \Rightarrow P_{med} = 2\pi R \cdot \left(\frac{18,8495}{\sqrt{2}}\right)^2$$

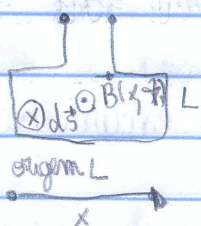
$$P_{med} = \frac{2\pi \cdot 2 \cdot 10^{-2}}{10^{-7} \cdot 1 \cdot 10^{-6}} \cdot \left(\frac{18,8495}{\sqrt{2}}\right)^2$$

$$P_{med} = 4\pi \cdot 10^{-3} \left(\frac{18,8495}{\sqrt{2}}\right)^2$$

④

Juliano Damasceno Batista - matrícula: 367435

3^o Uma espira quadrada é constituída de um material de condutividade σ , apresenta seção transversal S_f e o comprimento de cada lado é L . Essa espira encontra-se em um espaço permeado por uma indução magnética dada por $\vec{B}(x,t) = B_0 x \cdot \cos(\omega t) \hat{a}_z$. Sabendo que a espira encontra-se no primeiro quadrante do plano xy e que um dos seus vértices toca a origem do sistema de coordenadas, determine a corrente que circula através da espira.



$$\vec{B}(x,t) = B_0 x \cdot \cos(\omega t) \hat{a}_z$$

da Lei de Faraday e Lenz, temos que:

$$\oint_L \vec{F} \cdot d\vec{L} = - \int_S \frac{\partial \vec{B}}{\partial t} \cdot d\vec{S}, \text{ onde } \oint \vec{E} \cdot d\vec{L} = \mathcal{E}_{\text{em}}$$

$$\mathcal{E}_{\text{em}} = - \int_S \frac{\partial B}{\partial t} \cdot \hat{a}_z \cdot d\vec{S} \cdot (-\hat{a}_z) \Rightarrow \mathcal{E}_{\text{em}} = \int_S \frac{\partial B}{\partial t} dS$$

onde $\frac{\partial B}{\partial t} = \omega B_0 x \cdot \cos(\omega t)$; e $dS = dx dy$

$$\mathcal{E}_{\text{em}} = \int_0^L \int_0^L \omega B_0 x \cos(\omega t) dx dy$$

$$\mathcal{E}_{\text{em}} = \frac{1}{2} \cdot \omega \cdot B_0 \cdot \cos(\omega t) \cdot L^2 = \frac{L^3}{2} \cdot \omega B_0 \cos(\omega t)$$

$R_e = \frac{4L}{\sigma \cdot S_f} \Rightarrow$ logo concluímos que:

$$I_{\text{ind}} = \frac{L^3 \omega B_0 \cos(\omega t)}{2} \cdot \frac{\sigma \cdot S_f}{L}$$

$$I_{\text{ind}} = \frac{\omega B_0 \cos(\omega t) \cdot \sigma \cdot S_f \cdot L^2}{8}$$